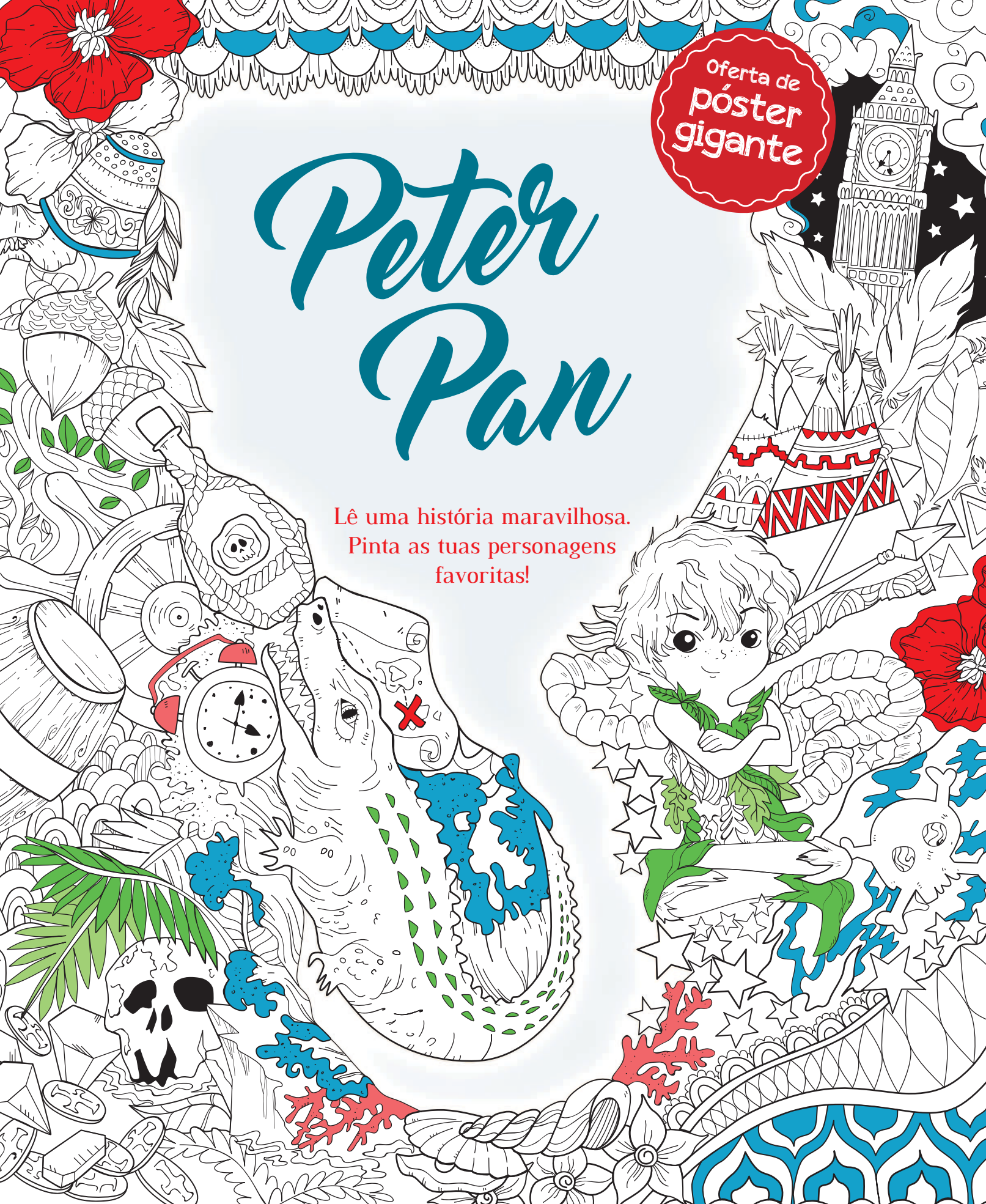


Oferta de
pôster
gigante

Peter Pan

Lê uma história maravilhosa.
Pinta as tuas personagens
favoritas!





Peter Pan

ESCRITO A PARTIR DO CLÁSSICO DE J. M. BARRIE

ILUSTRADO POR FABIANA ATTANASIO





A família Darling vivia no número 14, uma casa de três andares em Londres. Havia o Sr. e a Sra. Darling, a sua filha, Wendy, e os dois filhos mais novos, John e Michael. Os Darling não tinham muito dinheiro, mas insistiam em ter uma ama para os filhos. No bairro, todas as outras famílias tinham uma ama, e o Sr. Darling tinha a preocupação de fazer o mesmo que os vizinhos. No entanto, como os Darling eram pobres, a ama era, na verdade, uma grande cadela chamada Nana. Muito diferente das outras amas, é certo, mas era um tesouro: levava os meninos à escola todas as manhãs, nunca se esquecia do equipamento de futebol do John e transportava sempre um guarda-chuva na boca para o caso de chover.

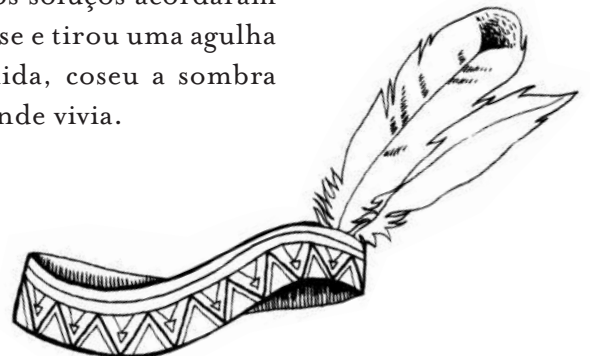
Certa manhã, Nana mostrou à Sra. Darling umas folhas no chão. A Sra. Darling perguntou a Wendy sobre elas.

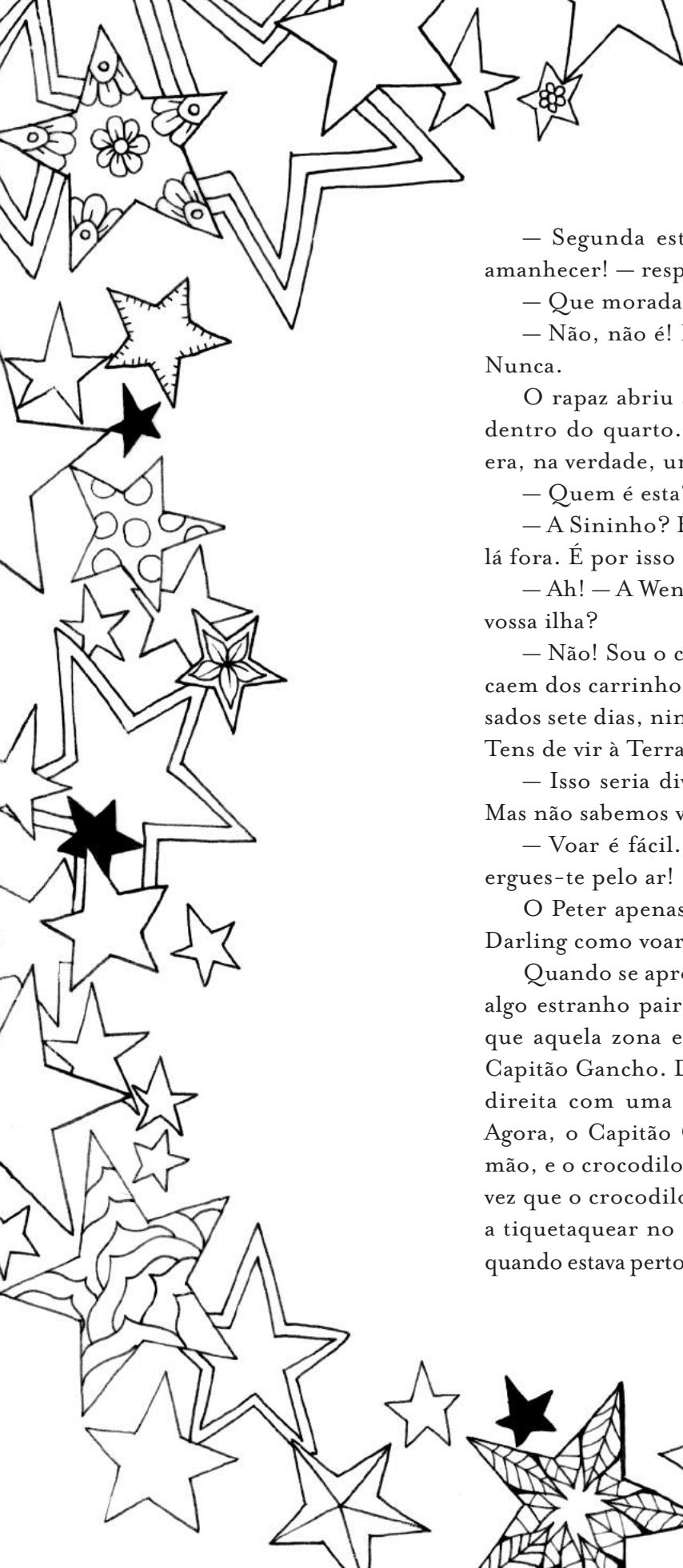
— Acho que foi o Peter. Que malandro que ele é! — afirmou a Wendy.

A Wendy explicou que o Peter Pan era um rapaz que entrava pela janela à noite. A Sra. Darling pensou que a filha sonhara aquilo tudo.

Na noite seguinte, a Sra. Darling aconchegou os filhos na cama e leu-lhes uma história até adormecerem. Ela própria dormitou, mas acordou de repente com um barulho. Diante dela estava um rapaz que vestia folhas secas! Quando gritou com o susto, Nana entrou de rompante e tentou apanhar o rapaz, conseguindo apenas apanhar-lhe a sombra. O rapaz voou pela janela e desapareceu. A Sra. Darling enrolou a sombra e guardou-a numa gaveta, antes de sair do quarto para jantar com o Sr. Darling.

Assim que fechou a porta, o Peter Pan apareceu de novo no quarto. Estava determinado a recuperar a sua sombra. Quando a encontrou, tentou vesti-la, como um par de calças, mas simplesmente não conseguia. Começou a chorar e os soluços acordaram a Wendy. Ao vê-lo naquele pranto, levantou-se e tirou uma agulha e um fio do seu cesto de costura. Em seguida, coseu a sombra onde pertencia. Depois perguntou a Peter onde vivia.





— Segunda estrela à direita, depois sempre em frente até amanhecer! — respondeu o Peter Pan.

— Que morada tão engraçada! — exclamou a Wendy.

— Não, não é! É a única maneira de chegar à ilha da Terra do Nunca.

O rapaz abriu a janela, deixando uma pequena luz voar para dentro do quarto. Quando pousou, a Wendy reparou que a luz era, na verdade, uma menina minúscula.

— Quem é esta? — perguntou a Wendy.

— A Sininho? É uma fada. Há pouco fechei a janela e deixei-a lá fora. É por isso que está tão chateada.

— Ah! — A Wendy fez uma pausa. — Então e vivem sozinhos na vossa ilha?

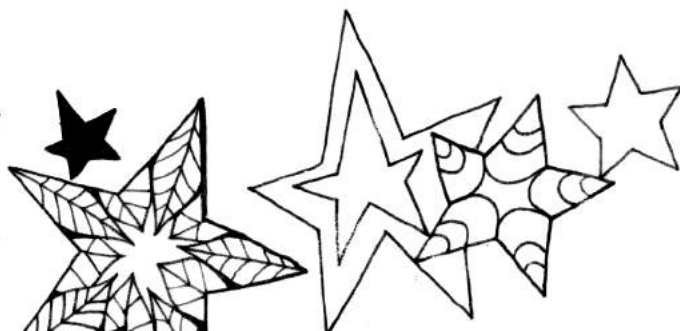
— Não! Sou o comandante dos Meninos Perdidos, aqueles que caem dos carrinhos de bebé quando as amas se distraem. Se, passados sete dias, ninguém os for buscar, chegam à Terra do Nunca. Tens de vir à Terra do Nunca! Podias ser a mãe deles.

— Isso seria divertido! Os meus irmãos também podiam vir. Mas não sabemos voar como vocês.

— Voar é fácil. Só tens de ter pensamentos positivos, depois ergues-te pelo ar!

O Peter apenas precisou de alguns minutos para mostrar aos Darling como voar, e depois dirigiram-se à Terra do Nunca.

Quando se aproximaram da ilha, voaram sobre uma baía onde algo estranho pairava no ar. Todos o sentiam. O Peter explicou que aquela zona estava cheia de piratas, e o mais temível era o Capitão Gancho. Durante uma batalha, o Peter cortou-lhe a mão direita com uma espada, dando-a de comer a um crocodilo. Agora, o Capitão Gancho tinha uma garra de ferro no lugar da mão, e o crocodilo seguia o pirata para onde quer que fosse! Uma vez que o crocodilo também engolira um relógio, que continuava a tiquetaquear no seu estômago, o pirata ouvia sempre o relógio quando estava perto. O que o Peter não sabia é que o Capitão Gancho



descobrira a gruta secreta onde viviam os Meninos Perdidos. O malévolo pirata engendrava um plano para levar os rapazes para o seu navio, a fim de atrair o Peter.

A Sininho chegou à gruta secreta antes do Peter e dos filhos dos Darling. Ainda estava furiosa e começou a gritar para os Meninos Perdidos.

— O Peter quer que a matem — ordenou, apontando para a Wendy à distância.

Na medida em que nunca questionavam as ordens do Peter, pegaram nos arcos e nas flechas e dispararam contra a Wendy ao aproximar-se. Uma das flechas atingiu-a, fazendo-a cair ao chão no momento em que o Peter aterrava.

— Mas o que é que fizeram?! — gritou o Peter. — Trouxe a Wendy para cuidar de vocês!

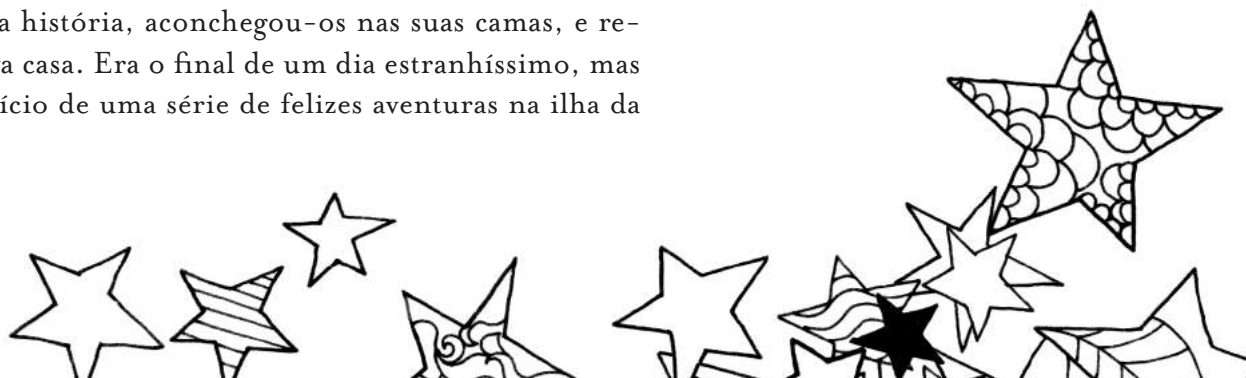
Ajoelhou-se junto à rapariga e puxou a flecha que, por sorte, apenas se espetara num botão. Os Meninos Perdidos contaram a Peter a piada cruel de Sininho.

— Sua fada desrespeitosa! — exclamou o Peter. — Não quero voltar a pôr-te os olhos em cima!

Enquanto a Sininho, bufando, voava dali para fora, o Peter assistiu a Wendy, que desmaiara.

— Uma vez que não podemos levar a Wendy para casa, vamos antes trazer-lhe uma casa. Vamos construí-la com as nossas próprias mãos! — afirmou o Peter.

Os rapazes reuniram tudo o que precisavam e começaram a construir uma casa em redor da Wendy, enquanto ela dormia. Num instante, edificaram uma casa linda, com a Wendy no interior. Quando o Peter bateu à porta da frente, esta abriu-se, e apareceu a Wendy! Os Meninos Perdidos abraçaram-na e convidaram-na para a sua gruta secreta. A Wendy seguiu-os e começou a comportar-se como uma mãe para o Peter e os Meninos Perdidos. Contou-lhes uma história, aconchegou-os nas suas camas, e regressou à sua nova casa. Era o final de um dia estranhíssimo, mas era somente o início de uma série de felizes aventuras na ilha da Terra do Nunca.



E embarca numa aventura mágica com o Peter Pan e a fada Sininho! Parte à descoberta da Terra do Nunca na companhia dos Meninos Perdidos, e luta contra o temível Capitão Gancho. Que medo!

Depois de leres a história, vais poder iniciar a tua própria aventura com o Peter Pan e companhia! São muitas ilustrações que poderás pintar ao teu gosto! Tens ainda um póster gigante para colorires e pendurares na parede!

Na mesma coleção



booksmile
livros que saltam à vista
20|20 editora

ISBN 978-989-8843-27-2
4+
9 789898 843272
Atividades

